

Resolução nº 22/2023 – REITORIA

*“Aprova o Relato Institucional
para o ato de credenciamento
institucional”*

O Reitor do Centro Universitário Campo Real, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando decisão do Conselho Superior do Centro Universitário Campo Real,

RESOLVE:

Aprovar o Relato Institucional para o ato de credenciamento institucional, nos termos da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 de 09 de agosto de 2014, nos termos do anexos.

A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Centro Universitário Campo Real, 14 de agosto de 2023



Professor Edson Aires da Silva
Reitor

APRESENTAÇÃO

O presente relatório institucional tem como fundamento a nota técnica INEP/DAES/CONAES No 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa. Visando cumprir com as formalidades constantes na nota técnica, tem-se a composição atual da CPA da IES:

Nome/Integrante	Segmento que representa
THAISA CRISTINA FIUZA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
LEONICE SALATESKI	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
RAFAEL MARTINI PEDROSO	CORPO DOCENTE
SANDRO ROBERTO MAZURECHEN	CORPO DOCENTE
MARIA CLARA MENON	CORPO DISCENTE
ALANA KARINE DA SILVA	CORPO DISCENTE
NICEIA MARTINS	SOCIEDADE CIVIL
THALES FALLEIROS LEMOS	SOCIEDADE CIVIL

DO CADASTRO DA INSTITUIÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL: INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS MANTIDA PELA UB CAMPO REAL EDUCACIONAL S/A.
- IES NÚMERO 5511.

DO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Campo Real teve seu primeiro credenciamento através da portaria nº1311, de 23 de agosto de 2000, com a autorização do curso de Direito. A partir de 21 de setembro de 2009 passou a ser mantida pela UB - Campo Real Educacional S.A., sociedade mercantil por ações, registrada junto ao Ministério da Fazenda sob número 03.291.761/0001-38, com sede e foro na cidade de Guaapuava – PR. A história da Campo Real vem sendo traçada há 23 anos. Quando da criação da Instituição, Guarapuava contava com apenas uma Faculdade – a Unicentro – Universidade Estadual do Centro-Oeste. A ideia inicial era contribuir para que o município se tornasse um centro educacional que propiciasse aos estudantes de Guarapuava, de regiões vizinhas e de outras localidades brasileiras, uma formação capaz de responder às exigências do mercado, visando, acima de tudo, o benefício da sociedade. Até aquele momento, os estudantes precisavam se deslocar até a capital do estado, cerca de 260 km distante, a fim de buscarem formação em cursos de graduação específicos, ficando dessa forma, restrito o acesso à maioria da população, pelo acréscimo de custos à formação superior.

Nos seus anos de atividades, ininterruptos, a Instituição vem evoluindo tanto em qualidade de ensino, quanto em quantidade de cursos, o que se reflete no crescimento do corpo discente. Ao iniciar as atividades acadêmicas, a Instituição contava com 01 curso de

graduação e 200 alunos. Atualmente, possui mais de 5000 alunos matriculados na graduação, presencial e EAD, além de alunos da pós-graduação lato sensu, empregando 185 professores, 95 técnico-administrativos e 54 estagiários. Os últimos atos de credenciamento da Instituição se deram em 2018, pela Portaria Ministerial nº 718, de 27 de julho de 2018, como Centro Universitário, e em 2021, com o credenciamento da IES para oferta de ensino à distância pela portaria MEC nº 523 de 14 de julho de 2021. Há em tramitação, aguardando parecer do CNE e emissão de portaria pelo Ministério da Educação, respectivamente, o credenciamento dos campus das cidades de Laranjeiras do Sul e Irati, que já são polos educacionais EAD do Centro Universitário Campo Real.

Atualmente a Instituição possui em funcionamento 20 cursos presenciais, sendo eles, por ordem de autorização:

- ✓ DIREITO (2000)
- ✓ ADMINISTRAÇÃO e COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA (2001)
- ✓ PSICOLOGIA, ENFERMAGEM e NUTRIÇÃO (2007)
- ✓ ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (2008)
- ✓ ENGENHARIA AGRONÔMICA e BIOMEDICINA (2009)
- ✓ MEDICINA VETERINÁRIA (2013)
- ✓ ARQUITETURA E URBANISMO (2014)
- ✓ ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA (2015)
- ✓ MEDICINA (2017)
- ✓ ENGENHARIA DE SOFTWARE (2020)
- ✓ CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FISIOTERAPIA (2018)
- ✓ ODONTOLOGIA (2022)

Dentre os cursos em funcionamento, quatro cursos ainda não estão reconhecidos (Medicina, Engenharia de Software, Fisioterapia e Odontologia). Quanto às áreas de atuação apresenta cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Saúde e Ciências Humanas. Além das graduações, são ofertados cursos de Pós- graduação Lato Sensu da própria instituição e, outros, em convênio com renomadas instituições do país, atendendo à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

A oferta de cursos em EAD iniciou no ano de 2022 e os cursos foram todos ofertados na prerrogativa da autonomia de centro universitário. São eles:

CURSO	POLO			
	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	
ADMINISTRAÇÃO	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	
AGRONOMIA	IRATI	IVAIPORÃ	LARANJEIRAS DO SUL	
ARQUITETURA E URBANISMO	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	
BIOMEDICINA	IRATI	IVAIPORÃ	LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA
CIENCIAS CONTÁBEIS	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA
ENGENHARIA CIVIL	IRATI	IVAIPORÃ	LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA
ENGENHARIA DE SOFTWARE	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	
ESTÁTICA E COSMÉTICA	IRATI			PITANGA
FAMÁRCIA	IRATI		LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA
FISIOTERAPIA	IRATI	IVAIPORÃ	LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA
MEDICINA VETERINÁRIA	IRATI	IVAIPORÃ	LARANJEIRAS DO SUL	

O corpo docente atualmente é composto pelo total de 185 professores, sendo 31

Doutores, 91 mestres e 63 Especialistas, perfazendo 65% de professores com titulação *stricto sensu*, ultrapassando a quantidade de 1/3 exigida pelo Decreto 9235/2017, artigo 16. Ademais, são 62 professores em regime de trabalho integral, 55 em regime parcial e 67 horistas, o que corresponde a mais de 1/5 do corpo docente em regime integral.

É de grande importância mencionar que no ano de 2023 a IES possui 579 bolsas prouni, 159 FIES, 24 bolsas promed, 56 bolsas gerais, 90 convênios empresas, 183 descontos familiares, 21 descontos funcionários, 1653 mensalidades flex, 44 bolsas de monitoria e IC, 176 bolsas de obtenção de novo título, cujo total de incentivos financeiros atinge o patamar de 5248 benefícios. A gama de incentivos financeiros e o aumento efetivo de pessoas atingidas por eles só se tornou possível pelo crescimento da instituição nos últimos anos, após a transformação em centro universitário.

HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Campo Real estão apoiados na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES. No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem. Preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da Lei 10.861/2004 já realizava semestralmente uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado a todos os cursos. Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões. Neste sentido foi criada em 23 de Julho de 2004, através da Resolução nº 19/2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Campo Real. A partir de então, a IES passou a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente. Ao longo de 2005 a 2023, a CPA gerou 15 relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

CONCEITOS DA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.

O IGC atual da Instituição é 4, de 2021 e IGC contínuo 3,03, também de 2021. Em relação às avaliações de curso, CPC, CC e ENADE, os cursos do Centro Universitário Campo Real possuem os seguintes conceitos:

CURSO	ANO	CPC Faixa
ADMINISTRAÇÃO	2018	4
ARQUITETURA E URBANISMO	2019	4
BIOMEDICINA	2019	3
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2018	4
DIREITO	2018	4

ENFERMAGEM	2019	3
ENGENHARIA AGRONÔMICA	2019	3
ENGENHARIA CIVIL	2019	SC
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2019	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	2019	SC
ENGENHARIA MECANICA	2019	SC
MEDICINA VETERINÁRIA	2019	3
NUTRIÇÃO	2019	3
PSICOLOGIA	2018	3
MEDICINA	2022	XX
Centro Universitário	2021	IGC 4

IGC contínuo 2010-2022

ANO	IGC	IGC contínuo	CI
2022	EM TRAMITAÇÃO	EM TRAMITAÇÃO	EM TRAMITAÇÃO
2021	4	3.0369	5 (2020)
2020	NÃO TEVE	NÃO TEVE	NÃO TEVE
2019	4	3,12	4
2018	4	3,12	4
2017	4	3,09	4
2016	4	3,11	4
2015	4	3,04	4
2014	4	3,00	4
2013	4	2,99	4
2012	4	3,00	4
2011	3	2,00	3
2010	3	2,00	3

PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O projeto de avaliação da Instituição está organizado de forma a contemplar todos os eixos e as dimensões estabelecidas pela Lei do SINAES. A CPA é regida por regulamento próprio de funcionamento e um projeto/programa específico de atuação retroalimentado a partir dos resultados produzidos. A comissão, composta por representantes da comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, é designada com fins a planejar, organizar e conduzir o processo de avaliação. Conta com o apoio e suporte das Coordenações da Instituição na disponibilização de espaço próprio para reuniões, na oferta de materiais de sensibilização/engajamento e demais necessidades estruturais assim como acesso pleno a informações e dados necessários para operacionalização das ações. A CPA é a responsável pela avaliação permanente, realizada semestralmente, que avalia, além do desempenho do corpo docente, a atuação das coordenações, as condições estruturais, instalações, serviços e pessoal técnico de apoio, condições de ensino, envolvimento da IES com a comunidade, cumprimento do regimento, das propostas PDI, PPI e PPC. O conjunto de informações da autoavaliação é suplementado por avaliações de docentes e alunos em reuniões de colegiado e de representantes de turmas. As informações obtidas são empregadas para melhoria das condições dos serviços

ofertados e orientação das coordenações dos cursos e docentes quanto à condução do processo ensino aprendizagem. A IES utiliza o processo de avaliação institucional, de abordagem qualitativa/quantitativa, para diagnósticos das atividades desenvolvidas e para tomada de decisões que promovam melhorias, aplicado em formato de questionários formais via sistema próprio. Os índices apresentam significativo percentual de participação discente no processo, e isso retrata que a cultura avaliativa está devidamente implantada. O percentual de participação pode ser verificado nos relatórios institucionais, cuja manutenção da credibilidade se estende durante os processos avaliativos realizados, mantendo-se o índice percentual geral de participação discente aproximado a 70% do total de alunos da graduação. Sobre a participação discente nos cursos de Pós-graduação, o processo formal de autoavaliação tem obtido índices de 80% do total de alunos. Neste segmento o instrumento via sistema não se mostrou o mais eficiente para adesão dos alunos. Dessa forma, primeiramente, optou-se pela adoção de questionários impressos, instrumento que facilitou a adesão e a participação dos alunos, imediatamente ao final de cada módulo. Após incorporação da política pelos acadêmicos de pós, o procedimento passou a ser realizado via formulário do google forms. Durante a avaliação são realizadas sensibilização/engajamento buscando o envolvimento da comunidade acadêmica na participação do processo avaliativo por meio de promoções, divulgação, redes de contatos da IES, aplicativos, reuniões entre outros. A avaliação institucional proposta baseia-se na metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. A avaliação identifica fragilidades e pontos que requerem melhorias e, forças e potencialidades permitindo aos membros da CPA a emissão de parecer conclusivo e listagem das recomendações necessárias para implementação de melhorias em todas as atividades de ensino, iniciação à pesquisa, extensão, administração da Faculdade, instalações físicas, equipamentos, mobiliários, laboratórios e Biblioteca. Já a avaliação específica do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso é realizada em primeira instância pelo Núcleo Docente Estruturante que, orientado pelo desempenho dos acadêmicos no Exame Nacional dos Estudantes e também nas avaliações do curso propostas internamente pelas coordenações, viabilizam as alterações necessárias nos PPCs na forma de executar as práticas pedagógicas, sempre em busca de aproximação máxima do perfil desejado do egresso. Servem também como forma de avaliação a existência de órgãos como a ouvidoria, a Central do Aluno, o NAPP e a Coordenação Acadêmica, todos destinados ao atendimento do aluno e do professor. Os relatórios emitidos pelas comissões ministeriais que avaliaram as condições para a autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos também é estudado pela IES para as adequações julgadas pertinentes.

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

No Centro Universitário Campo Real os procedimentos de autoavaliação institucional e participação da comunidade acadêmica, têm registro, em primeira instância, como uma política de gestão. Os dados coletados de cada instrumento utilizado ao longo do processo avaliativo são analisados pela CPA, discutidos e repassados a direção geral, coordenações, encarregados de setores administrativos, responsáveis pelos serviços terceirizados e posteriormente, a toda comunidade acadêmica. A relação entre a autoavaliação e o planejamento geral gera juízos críticos sobre a instituição, sinalizando fragilidades e oportunidades com vistas à melhoria constante da qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica. A consolidação do processo avaliativo da Campo Real ser comprovada pelos percentuais de participação. A divulgação dos resultados da avaliação ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a instituição, os docentes, o corpo técnico-administrativo e o corpo

discente ocorrem, principalmente, através de reuniões, e-mails, circulares, quadros de aviso, seminários de avaliação institucional e nas semanas pedagógicas. Os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados. Os relatórios são ainda discutidos com todos membros da comunidade acadêmica, docentes, discentes, técnico administrativo em eventos específicos denominados Seminários Acadêmicos de Autoavaliação Institucional. A comunicação externa se dá principalmente através da internet e do folheto informativo da CPA. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição, publicações informativas e em reuniões com fins específicos.

A devolutiva dos resultados da avaliação institucional aos docentes retrata uma cultura construída e embasada na confiança, na continuidade e na perspectiva formativa, com efetivo interesse e participação dos docentes pelos resultados e pela discussão individual e coletiva. Essa participação e essa prática têm sido relevante e importante momento de reflexão e de construção de melhorias das práticas de ensino e das relações professor/aluno. Atividades do Programa de Formação Permanente para Docentes da Instituição derivam, também, da participação dos professores no processo de discussão das necessidades, muitas delas identificadas pelos mecanismos de autoavaliação. A autoavaliação institucional buscou não se voltar somente para a produção de conhecimento, ou, para busca de dados em um levantamento apenas quantitativo, mas se configurar como um dispositivo pelo qual a comunidade interfere ativa e organizada nos processos avaliativos e, por conseguinte, na tomada de decisões e de implementação de mudanças.

PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNO E EXTERNO

Os processos avaliativos interno e externo subsidiam as ações implantadas pela Instituição para correção das fragilidades e fortalecimento das qualidades na oferta dos serviços educacionais. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, bem como, pelos resultados das avaliações externas e discutidas ações a serem implantadas/fortalecidas e efetivadas para a melhoria institucional.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1 – Fortalecimento da CPA com a expansão dos processos de registros e de sensibilização da comunidade interna e externa, nos novos campus;
- 2 – Implantação de pesquisa continuada de opinião pública sobre a Instituição e seus Cursos nos novos campus;
- 3 – Fortalecimento do Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, através de indicadores próprios aumento acompanhamento de suas trajetórias profissionais.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 1 - Ampliar a formalização dos projetos com a comunidade: ampliando a documentação e a socialização de seus projetos e programas desenvolvidos com a comunidade;
- 2 - Dar continuidade ao projeto de acessibilidade atitudinal e pedagógica;
- 3 - Ampliar e fortalecer as ofertas de bolsas de iniciação científica e monitorias;
- 4 - Fortalecer a participação dos discentes e docentes nas atividades de iniciação à pesquisa,

iniciação científica e extensão;

5 - Fortalecer a oferta de programas de extensão em temas transversais;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

1 Fortalecimento do Programa de Acompanhamento de Egressos;

2 – Buscar a implantação de Programa de Pós-graduação stricto sensu;

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

1 – Implantação de novos laboratórios nos campus;

2 - Ampliação do número de salas;

PROCESSOS DE GESTÃO

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes. Ações acadêmico-administrativas de processos de gestão que demonstram a evolução da Instituição como um todo: Melhorias na infraestrutura da Instituição com a expansão para novos prédios, instalação de campus em duas cidades distintas e 4 polos educacionais; ampliação do número de vagas de estacionamento, aumento do prédio da biblioteca ampliação do acervo físico e virtual (Títulos, periódicos, base de dados científica); Salas de Atendimento e Orientação de alunos; salas para professores integrais e parciais, laboratórios específicos para os cursos da Instituição, construção da nova clínica de saúde, novos espaços de convivência, tres novos espaços para eventos, conferências e videoconferências, aquisição de novos equipamentos tecnológicos necessários para as aulas.

Melhorias na Organização Didático-pedagógica: implantação das pró-reitorias, implantação das atividades de extensão curricular em todas as matrizes de curso, implantação dos cursos EAD no formato Smart, implantação de cursos de pós-graduação EAD; Implementação de Metodologias Ativas de Aprendizagem; Incremento de novos cursos enriquecendo o portfólio oferecido com a área de Engenharias e Odontologia; Capacitações Docentes para ações pedagógicas inclusivas, ensino de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais e educação ambiental; Criação de Programa de Monitoria Acadêmica e Iniciação Científica; Estudo, acompanhamento e intervenções quanto aos Conceitos Institucionais e de curso da IES – IGC, CI, CC, CPC e ENADE; Melhorias nos instrumentos de comunicação interna e externa; Revisão de Políticas de Sustentabilidade Financeira para ampliação do programa FLEX – Programa de Financiamento Estudantil com recursos próprios da IES.

As ações desenvolvidas no processo de Gestão propiciaram o cumprimento dos objetivos e metas propostos no PDI, tais como:

Quadro I do PDI – Planejamento e Gestão Acadêmica e Administrativa:

- ✓ elevação da oferta e da qualidade dos serviços acadêmicos (implantação de campus).
- ✓ facilitação do acesso às informações de controle acadêmico, capacitação de pessoal técnico-administrativo para o setor de controle acadêmico e planejamento e normatização dos processos de controle acadêmico, a partir da implantação da política de conservação do acervo acadêmico (Portaria MEC nº 1224/2013).

- ✓ Manutenção do equilíbrio financeiro através da ampliação do Programa de Financiamento Estudantil com recursos próprios da IES e da redução da evasão.
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos de melhoria da comunicação interna com a implantação de chats online e de acompanhamento das discussões realizadas em reuniões de Conselhos por plataforma online;
- ✓ Implantação de Laboratórios para os novos cursos implantados na vigência do PDI 2018-2023;

Quadro II – Planejamento Organização e Gestão do Ensino

- Melhorias no Ensino através da troca de experiências com instituições semelhantes através da manutenção dos Seminários das Coligadas UB;
- Reavaliação e definição dos processos relativos ao ensino de graduação com a sistematização do CET – Central de Estágios e Trabalhos de Curso.
- Melhoria do processo de participação da avaliação institucional com a valorização da participação através dos retornos realizados no Seminário de Avaliação Institucional e a reformulação do instrumento de avaliação.
- Consolidação da qualidade e expansão dos cursos de graduação com a implantação de cursos de Engenharia e Odontologia.
- Manutenção e ampliação dos cursos de pós-graduação lato sensu com a expansão dos cursos.
- Credenciamento da IES para oferta de ensino EAD.

Quadro III – Atividades de Pós-graduação e Extensão

- Otimização dos professores com tempo integral e parcial através do aumento de cursos e projetos de extensão na IES.
- Intensificação da política institucional de responsabilidade com a ampliação das atividades complementares e sociais e a criação de projetos de extensão institucionais específicos.
- Ampliação das atividades de extensão através da institucionalização das Diretrizes Curriculares da Extensão.
- Ampliação da política de acompanhamento do egresso;

DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas. Os conceitos atribuídos demonstram claramente que houve uma evolução da IES em todos os seus processos educativos com destaque para a evolução em qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão. Até 2022 a CPA ainda apontava lacunas que mereciam um olhar especial por parte da IES. A análise de seus relatórios indicava, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; má qualidade dos serviços terceirizados, entre outros.

No ciclo avaliativo de 2022, a CPA pode presenciar melhorias em diversos processos a partir de suas indicações, desde a estrutura física até a organização pedagógica dos cursos e instituição. O avanço da Instituição a partir das ações do processo de gestão, fomentados pela evolução da autoavaliação institucional e das avaliações externas é percebida visualmente, desde a ampliação física da Instituição e que, em 2009 contava com

apenas três blocos e hoje possui 7 prédios, Escritório de Prática, Clínica Escola e HT, além de 4 ambientes acadêmico-administrativos em funcionamento, até a evolução dos resultados obtidos junto ao IGC. Houve um aumento considerável do acervo bibliográfico, incluindo-se acervo virtual, do número de cursos ofertados na graduação e na pós-graduação, de cursos de extensão, de atividades com a comunidade, de docentes com titulação obtida na pós-graduação stricto sensu, além da implantação do curso de Medicina através de classificação pelo programa federal “Mais Médicos”.

A Instituição também manteve nos últimos cinco anos o Selo de Instituição Socialmente Responsável concedido pela ABMES (Associação Brasileira dos Mantenedores do Ensino Superior Privado) além do prêmio de instituição parceira do Sistema “S” pelo cumprimento dos objetivos do milênio, atualmente Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Recebeu ainda prêmio Mérito Empresarial por dois anos, primeiramente como média empresa e atualmente como melhor grande empresa de Guarapuava.

A qualidade de ensino da Instituição pode ser comprovada por seus conceitos ENADE (Avaliação Discente), por seus resultados em exames aplicados pelos conselhos profissionais como OAB (Direito recebeu o prêmio OAB recomenda por dois ciclos consecutivos) entre outros, com alto índice de aprovação, assim como pela grande procura de seus egressos por parte do mercado de trabalho de toda a região.

A Instituição evolui quanto à sustentabilidade da Educação, preocupando-se com temas emergentes, transversais, interdisciplinares e necessários aos processos educativos, tais como: Políticas para DCNs de Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Índigena e Direitos Humanos, Políticas para ações afirmativas e Políticas de Acessibilidade.

Professores, coordenadores e especialmente alunos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), para atender estudantes com dificuldades de continuar seus estudos. O NAPP procura diagnosticar previamente os motivos que levam os alunos a possível evasão e realiza um trabalho contínuo de assistência aos discentes, fornecendo informações aos professores e coordenadores para que possam atuar no processo de resgate deste aluno. Estas ações contribuem para a manutenção do aluno na IES e demonstram o compromisso da IES com a educação.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução da IES e é mais um passo de sua consolidação. A Instituição desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pelo CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de avaliação permanente. Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa. Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.



Elizania Caldas Faria
Procuradora Institucional